

ALISSA COOPER:

Ótimo. Bem, já passaram dois minutos da hora marcada, então, acho que deveríamos começar. Eu sei que algumas pessoas ainda estão se conectando, mas acredito que todos estarão aqui em breve. Como de costume, faremos a teleconferência no log do Adobe Connect e a secretaria está cuidando disso.

Mas se alguém na teleconferência não estiver usando o Adobe Connect, poderia identificar-se agora?

Certo. Parece que estamos todos no Adobe Connect. Isso é ótimo. Vocês podem observar na projeção, que na agenda temos uma teleconferência de duas horas prevista para hoje e muitos materiais para abordar, começando com a discussão sobre se o Patrik, Mohammed e eu recebemos da NTIA. Vamos passar pela avaliação de três propostas do CWG. Wolf-Ulrich vai coordenar essa discussão.

Vamos falar sobre a resposta que recebemos do diretor presidente da ICANN com relação a nossa declaração sobre contratos. E, em seguida, na marca de 90 minutos, na verdade pode ser antes do item número três, na marca de 90 minutos, ficaremos sem nossos intérpretes, então devemos tentar abordar, eu acho, o máximo possível da discussão principal nos primeiros 90 minutos.

E, então, teremos, no final da teleconferência, algumas questões administrativas, a aprovação das minutas e o calendário de reuniões e teleconferências futuras etc. E deixamos isso para o final, pois sabíamos que vamos estar sem os intérpretes nesse momento. Então, neste

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ponto, alguém gostaria de acrescentar outros itens ou algum comentário sobre a pauta? Por favor, levante a mão no Adobe Connect.

DESCONHECIDO: Olá, Alissa. Não podemos ouvi-la muito bem. Desculpe.

ALISSA COOPER: Certo. Eu posso tentar falar mais alto.

DANIEL KARREBERG: Alissa, aqui é o Daniel. Eu posso ouvi-la em alto e bom som, perfeitamente.

ALISSA COOPER: Certo, bem, isso é bom. Espero que não seja um problema daqui.

Certo. Não, nenhuma alteração na pauta, então vamos iniciar com os cinco itens que temos, começando com a carta que recebemos da NTIA. A secretária mostrará a carta. Acho que todos estão familiarizados com ela. É de, já está circulando há um tempo, há umas duas semanas.

Então, acho que o principal, vocês sabem, a questão da NTIA para nós é obter mais informações sobre o status do plano de transição e o prazo. E há realmente, eu acho, apenas alguns itens que eu gostaria de abordar para iniciar a discussão e, em seguida, obter as opiniões de todos sobre como nós [inaudível] a esta carta.

E coloquei tudo isso em um e-mail que foi enviado à lista há algum tempo. Então, acho que, em primeiro lugar, temos um tipo de pergunta sobre logística, vocês sabem, não queremos responder apenas em nome de nós mesmos, queremos ter a contribuição da comunidade nessa resposta. E tivemos algumas discussões sobre nossa capacidade, enquanto representantes de diversos grupos constituintes, de [preencher] para nossas comunidades e...

Desculpem, tenho um bebê chorando em casa. Então, nós...

DESCONHECIDO: Também podemos ouvi-la.

ALISSA COOPER: Sim, ela não tem certeza sobre a transição da IANA no momento. Mas talvez [inaudível] ou Mohamed poderia coordenar esta parte, apenas preparar a discussão um pouco e vou tentar acalmá-la e voltar em um segundo.

DESCONHECIDO: Ela está falando em nome de toda a comunidade da Internet.

PATRIK FÄLSTRÖM: Aqui é o Patrik, vou substituir a Alissa temporariamente. Então, recebemos essa carta. E, como vocês observaram ao ler a carta, pedem-nos que, essa carta pode ser, certamente, interpretada de diversas maneiras. Minha reação pessoal foi que eles estão pedindo um

cronograma atualizado. E discutimos um pouco sobre o cronograma na lista de e-mails.

A única coisa a ser observada nessa carta é que o cronograma não é só, como já discutimos antes, incluir o tempo que precisamos entre o presente momento e quando tivermos nossa proposta pronta para ser entregue à NTIA, é também para incluir o tempo que não temos a menor ideia de quanto tempo é, que é o tempo que a NTIA pode precisar para a implementação do que quer que seja que eles estão fazendo.

Mas também o tempo de implementação que as comunidades de operação realmente precisam. Então, de certa forma, eles perguntam sobre a NTIA pela nossa perspectiva, pedem informações partindo do pressuposto de que as podemos ter. E quero abrir a discussão sobre a atualização que, eu tenho, até agora, no ICG, que todos acreditamos que se esse é o caso de não conseguirmos cumprir tudo, todas as coisas que devemos fazer, que agora entendemos ser [inaudível]. Assim, o tempo da NTIA e também o tempo que a comunidade de operação precisa, antes de 30 de Setembro, então precisamos de uma prorrogação.

Também tenho entendido que, se for o caso de precisarmos de uma prorrogação, precisamos de uma prorrogação do que é realmente necessário, e não mais, o que significa um período de tempo inferior a dois anos, o que significa que acho que nós já falamos antes sobre uma possível prorrogação de tempo inferior a dois anos.

Já vejo alguns comentários nos comentários, mas gostaria de abrir aqui para a contribuição de outras pessoas do ICG que vêm pensando sobre o cronograma. Por favor.

Wolf-Ulrich, por favor.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Sim, obrigado. Aqui é Wolf-Ulrich. Eu tenho, em primeiro lugar, para o pleno entendimento do processo aqui, uma dúvida que diz respeito a, como é que vamos responder a essas perguntas da NTIA relacionadas ao cronograma? Eu entendo que a NTIA enviou duas cartas, uma para nós, para o ICG, e outra para o CWG. Então, isso é o que eu entendo que isso significa. Que somos vistos como interventores a este respeito também para o CWG, administração, CRISP e a equipe de IETF também.

Então, esse é o meu entendimento. Portanto, essa é a questão aqui, estou certo? Ou então, como isso deve ser visto?

PATRIK FÄLSTRÖM:

Obrigado, Wolf-Ulrich. O meu entendimento é exatamente o mesmo que o seu. É que nós somos, o ICG, temos a questão. E para ser muito, muito exigente aqui, e detalhista, a carta foi não [enviada a todo o] ICG, foi enviada a nós, os presidentes, que supostamente responderíamos com o que acreditamos que seja o cronograma real. Agora, temos um acordo no ICG de que nós, enquanto presidentes, não nos pronunciamos a menos que tenhamos o apoio do ICG como um todo, pode-se, é claro, questionar se esse é o mesmo tipo de consenso que é

necessário, como o ICG fala, mas eu realmente espero que não tenhamos que entrar nesses detalhes.

Dito isto, sob a égide da carta que nos foi enviada, minha interpretação, ao receber essa carta, é exatamente a mesma que a sua, que devemos levar em conta o tempo que as três comunidades de operação precisam para a implementação do que quer que seja que elas estão propondo. Com relação à outra carta que foi enviada aos presidentes do CCWG de responsabilidade, eles devem cuidar da implementação de tudo o que eles precisam para a porção de transição da IANA referente ao seu trabalho, que, de acordo com o que nos explicaram, é a implementação, ou o que quer que eles tenham no que chamam de execução de teste ou qualquer que seja o termo que eles utilizam.

Então, eu acho que a minha interpretação é a mesma que a sua.

WOLF-ULRICH KNOWBEN: Certo.

PATRIK FÄLSTRÖM: Alissa, por favor.

ALISSA COOPER: Obrigada, Patrik. Sim, para elaborarmos um pouco mais, eu acho, sobre a logística de darmos uma resposta à NTIA. Acho que o que faria sentido, se nosso objetivo é dar uma resposta à NTIA logo após a 53ª reunião da ICANN, que é, acredito eu, mencionado na carta, a sugestão sobre quando eles desejam ter essa contribuição. Acho que devemos

tomar esse período entre agora e esse prazo, enquanto representantes da [inaudível] e da comunidade de números, para podermos dar um retorno e alguma contribuição sobre o cronograma de implementação dessas duas comunidades.

Sendo assim, acho que se pudéssemos fazer isso seria ótimo, obviamente, é provável que seja um pouco mais difícil para [inaudível] a implementação quando o plano estiver mais finalizado. Mas, essencialmente, acho que nós, como representantes, podemos dirigir-nos às nossas próprias comunidades para obter contribuições em particular sobre o cronograma de implementação, que nós não discutimos muito, e trazer isso a tempo para que o ICG compile todas as informações e possamos discuti-las em nossa reunião presencial antes de Buenos Aires e incluí-las em nossa resposta.

Então é isso que eu proponho que façamos, e Paul e eu já conversamos um pouco sobre o assunto, sobre como fazer isso. Então, seria interessante se outras pessoas acharem que este é um caminho aceitável para seguirmos em termos de obtenção de contribuição das comunidades de operação.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Wolf-Ulrich.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Sim, obrigado pelo esclarecimento. Portanto, o entendimento, temos o mesmo entendimento sobre esta questão. Com relação a um ponto importante, vejo a questão do cronograma. Esta é a questão da

implementação, ou digamos, do tipo de nível sobre a implementação, que já deve ser trabalhado na proposta que enviaremos à NTIA. Em outras palavras, estou dizendo que, por um lado, entendo que a carta está pedindo, em princípio, a proposta e, em seguida, a fase de implementação da proposta.

Por outro lado, quando vejo a proposta do CWG, atualmente em comentários públicos, eles estão falando sobre um tipo de estrutura coerente que deve continuar sendo desenvolvida em um plano de transição detalhado e totalmente funcional após a implementação. Então, a questão é, para mim, não estou muito certo no momento sobre isso, esse é o tipo de implementação a que eles se referem ou é o plano para a implementação, ou o que está por trás disso.

Portanto, para mim não está muito claro no momento em que medida a proposta precisa incluir uma parte, ou abranger também o plano de implementação, e em que medida e como isso afeta o cronograma. Este é um ponto em aberto que eu também coloco na avaliação, sobre a qual falarei mais tarde. E acho que deveríamos discutir isso.

Talvez algumas das pessoas mais próximas aos projetos do CWG poderiam comentar algo sobre isso. Obrigado.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Muito obrigado por sua intervenção. Acho que estamos aprofundando em detalhes de uma forma que acho importante discutirmos, mas acho que poder responder à carta, pelo menos de acordo com a minha interpretação dela, significa mais ou menos poder responder se

acreditamos ou não que, por exemplo, é necessária uma prorrogação, sim ou não.

E se a prorrogação deve ser de dois anos ou de um período menor. E não muito mais detalhes do que isso, porque a resposta que devemos dar, é claro, não queremos voltar atrás, e muito do orçamento e tipo de alocação de recursos, é claro, que todos nós tivemos que fazer, realmente não queremos dizer algo agora e depois mudar de ideia dentro de três meses e dizer outra coisa.

Então, eu acho que a questão da carta é mais ou menos para dar algum tipo de indicação à NTIA sobre o que acreditamos, dado o processo ascendente de múltiplas partes interessadas, pois fazemos parte do processo de múltiplas partes interessadas no qual somos uma espécie de cúpula, se vocês entendem o que quero dizer, o que recomendamos que a NTIA faça com os contratos. Nada mais.

Eu acho que... Acho que o que eu ouço e o que eu penso é que talvez precisemos de uma prorrogação, mas então a questão é como vamos formular isso. E agora eu vejo muitas mãos levantadas, então vamos com uma de cada vez. Paul, por favor.

PAUL WILSON:

Oi, aqui é o Paul. Eu perdi um pouco das falas devido à conexão aqui, então espero que vocês possam me ouvir. Sobre a prorrogação, eu acredito que uma extensão de exatamente dois anos não é o que queremos, se presumimos que a prorrogação requer que o contrato realmente permaneça durante esse período. Eu entendi que uma prorrogação do contrato por um período de dois anos ainda permitirá

que a NTIA o encerre, cancele ou rescinda antes. E entendi que isso foi uma parte essencial desse modelo.

Se não for isso e se uma prorrogação de dois anos implica em um contrato de dois anos, acho que isso não está alinhado com a expectativa geral do que estamos fazendo aqui, passando a um território completamente novo, um novo reino do que aconteceria após dois anos. Ouvi alguns rumores, que eu não acompanhei os últimos desenvolvimentos sobre a possibilidade de um prazo menor, essa prorrogação de um ou mais prorrogações de apenas três meses, por exemplo, o que parece ser muito mais adequado ou bem melhor do que uma prorrogação de dois anos, mesmo com a garantia de que uma prorrogação de dois anos poderia ser encerrada antes.

Espero ter sido bastante claro. Obrigado.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado. Daniel?

DANIEL KARREBERG: Sim, aqui é o Daniel. Acredito que vocês devem ter alguma discussão antes, mas parece-me que uma prorrogação normal de dois anos provavelmente não enviaria a mensagem certa à comunidade. Eu tenho outra coisa que é uma dúvida na minha cabeça. Pessoalmente, estou um pouco preocupado com a impressão que estamos causando como um todo, como modelo de governança ascendente e de múltiplas partes interessadas na comunidade.

Neste sentido, teremos que admitir que não cumpriremos o prazo para uma proposta completa. E estou pensando, pessoalmente, se, para passar uma impressão melhor e dar menos brechas aos nossos antagonistas, poderia ser uma boa ideia propor prosseguir com uma implementação parcial ou implementação [subsidiária] uma vez que duas das comunidades estão muito mais adiantadas com o seu trabalho.

E, em alguns casos, também já há alguns planos de implementação. Então eu me pergunto se o ICG, consideraríamos uma implementação e transição em etapas, a fim de mostrar algum processo tangível. Novamente, é para evitar o argumento de outros de que somos completamente incapazes.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado. Manal?

MANAL ISMAIL: Sim. Obrigado Patrik e obrigado a todos por essa tempestade de ideias. Vou apenas compartilhar meus pensamentos, pois estou um pouco confuso. Então, por exemplo, se a comunidade de operação, digamos que a implementação levará aproximadamente seis meses, então isso significa que o ICG apresenta a proposta à ICANN e depois à NTIA, e então nós temos esse período de avaliação que ainda não sabemos quanto tempo levaria por parte do governo dos Estados Unidos?

E então, se dissermos que a implementação levará cerca de seis meses, então esta será a duração da prorrogação? E, quero dizer, tudo simplesmente estaria pronto ao mesmo tempo? É como um botão de

liga/desliga, de que teremos isso em uma determinada data, o contrato expira e então tudo é implementado no papel.

Quero dizer, como isso funcionaria na prática? E então, se o contrato for, pudesse ser cancelado antes de qualquer que seja o período acordado, se esta também é uma opção, ou estaríamos comprometidos com qualquer sinal de implementação que será compartilhado através das comunidades de operação. Mas, de novo, o meu entendimento é que a implementação corresponderia exatamente à prorrogação do contrato, certo?

Alô?

PATRIK FÄLSTRÖM: Sim, você pode repetir a sua pergunta, por favor?

MANAL ISMAIL: Eu estava perguntando se a implementação, o cronograma da implementação seria mapeado por igual com a prorrogação?

ALISSA COOPER: Aqui é a Alissa. Você se importa que eu intervenha aqui?

PATRIK FÄLSTRÖM: Por favor.

ALISSA COOPER:

[Inaudível]. Então, existem essencialmente três fases diferentes que precisamos abordar, eu acho, antes do contrato expirar. A proposta precisa ser finalizada, diz a NTIA. O governo dos EUA precisa avaliá-la. E o plano, que está detalhado na proposta, deve ser implementado. E, no final dessas três fases, meu entendimento da carta da NTIA é que no final dessas três fases, o contrato pode expirar.

E, então, acho que devemos concentrar-nos nas duas partes que estão no controle das comunidades, que são a finalização da proposta em si e a implementação. Acho que, como Patrik mencionou, não quero que nos envolvamos demais em fornecer alguma orientação a respeito de como exatamente o contrato deve expirar e se ele deve ter diversos períodos de vencimento adicionais ou opções para prorrogação etc.

Essas são as mecânicas das quais acredito que NTIA vai cuidar. O que eles nos pediram são as peças do quebra-cabeça sobre as quais nós realmente temos controle e quanto tempo nós imaginamos que elas levarão. E eu acho que, mais uma vez, essas duas peças estão finalizadas na própria proposta. Esperamos ter algum tempo entre agora e o outono, e muito desse tempo será para o ICG descobrir quanto tempo precisamos para fazer isso.

Nós certamente podemos falar sobre isso. E, em seguida, implementar o que realmente está escrito na proposta. E eu acho que, neste contexto, que inclui itens como [inaudível] que eles ainda não existem, e depois o estatuto e fazer todas essas coisas. Configurar acordos, se eles ainda não existirem. E é aí que precisamos da contribuição das comunidades de operação para entender quanto tempo essas etapas levarão.

Eu não acho que precisamos dar à NTIA um calendário de quando pensamos que todas essas coisas acontecerão, porque há, o período de avaliação do governo dos EUA acontecerá nesse meio tempo. E assim, bem, eles só querem informações sobre as peças que temos sob nosso controle, não necessariamente uma data quando dizemos, “Aí é quando achamos que [o contrato] irá expirar”.

Espero que isso faça sentido.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Kavouss, eu vi que você realmente levantou a mão antes dos outros. Então, por favor, eu gostaria de passar-lhe a palavra.

KAVOUSS ARASTEH:

Não importa, Patrik. A questão da NTIA é a segunda parte, no final. A questão contém duas partes. Uma parte seria mais difícil de abordar, finalizar o plano de transição. E a segunda parte, [inaudível]. Precisamos aceitar isso, a questão do plano de transição e a questão de sua implementação.

O plano de transição é algo que o ICG estaria em boa posição para responder. O plano de execução, acredito, o ICG não tem condições de falar sobre o tempo de implementação, pois depende principalmente do CCWG e do CWG. Mas acho apropriado que o ICG assuma a responsabilidade por obter ou estimar o cronograma para a implementação. Deveríamos falar sobre o plano de transição, e adicionar o elemento de implementação e indicar que a implementação

depende das outras duas comunidades, ou das outras duas entidades, o CCWG e o CWG.

O CCWG, de acordo com o cronograma atual, sua implementação é em 16 junho de 2016. Mas não [inaudível] mencionou que todas as áreas que o CWG pediu estariam disponíveis antes disso, ou precisariam estar [atualmente resultam] em junho de 2016. Portanto, sugiro que nós nos limitemos ao nosso plano de transição, e acrescentemos que, dependendo da implementação, esta seria a resposta à pergunta.

Nós não deveríamos [inaudível] quanto tempo o contrato da NTIA, a ICANN e a IANA poderia ser prorrogado. Isto está fora da nossa função e está fora da nossa responsabilidade. E não devemos aceitar tamanha responsabilidade. Devemos indicar o que podemos fazer, e o que os outros esperam que façamos. E deixá-los discutir, e a mesma carta que foi enviada ao CWG, e eu tenho certeza que o CWG responderá.

E, com base nessa resposta, nós, na reunião de Buenos Aires, poderíamos rever esta situação, e tentar ter algo que, mais uma vez, não seria a questão de implementação. Isto não faz parte do ICG. Está mais relacionado com o CCWG e o CWG. Obrigado.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Muito obrigado. Eu entendo, e pessoalmente concordo, que devemos definir o tempo que precisamos, como ICG, para responder. E devemos tirar a conclusão do contexto em que atuamos [inaudível].

DESCONHECIDO: Portanto, se observamos estas três fases. A primeira, é que precisamos de contribuições de todas as comunidades. Ainda estamos aguardando uma. Portanto, precisamos ter uma ideia de quando o CWG acredita que nos dará uma proposta. Então, nós temos algum tempo para fazer nosso próprio trabalho, e isso já está no gráfico que está sendo exibido, então podemos acrescentá-lo.

O documento do cronograma que produzimos diz que a implementação começará assim que a proposta for apresentada, e que todas essas coisas correrão em paralelo, exceto o processo de aprovação da zona raiz, que não pode ser alterado enquanto o contrato existir. A última parte não pode realmente ser feita enquanto o contrato da NTIA não terminar.

Acho que precisamos explicar esse tipo de processo sequencial em qualquer resposta que enviamos à NTIA.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado. Martin?

MARTIN BOYLE: Obrigada, Patrik. Aqui é o Martin Boyle. Inicialmente, eu gostaria de voltar ao comentário que foi feito sobre fracasso. E acho que esse comentário, como mensagem, está totalmente infundado. Acho que a quantidade de trabalho que foi obtida em todas as diferentes comunidades, considerando a complexidade do problema que elas estavam enfrentando, e considerando o envolvimento e o número de pessoas de origens bem diferentes, que estavam envolvidas.

O progresso foi bastante notável, sendo que também foi feito com muito cuidado. Então eu acho que, quando falamos, realmente deveríamos falar sobre o sucesso do processo. Certamente, sobre o bom trabalho do processo, e não dis [sic] os colegas enquanto passamos por este processo.

E o outro comentário anterior que eu gostaria de mencionar é sobre propor uma transição em etapas. Eu acho que a NTIA já disse de forma mais do que clara, que esta não é uma opção para eles. Certo, agora voltando para a discussão sobre a carta da NTIA. Realmente acho que temos tudo... Nós não temos todas as peças, mas sabemos quem procurar para obter os vários elementos, que podemos então juntá-los e tentar identificar o que esta solução, de quanto esse tempo [inaudível] será de fato.

E, na verdade, discordo da ideia de que não devemos perguntar a eles, e neles incluo a ICANN, sobre algumas das escalas de implementação, porque deveria ser possível que eles trabalhassem com assuntos como mudanças estatutárias e como... Obviamente, o que não podemos perguntar é sobre o cronograma da NTIA, mas, na verdade, uma vez que fizemos uma proposta para a NTIA, e eles estiverem trabalhando nisso, não haverá nenhuma razão para que a ICANN e outras partes envolvidas não possam começar a garantir que eles tenham todas as peças alinhadas para que as alterações estatutárias ou a criação de novas estruturas corporativas possam ser feitas de forma relativamente rápida.

Então, se juntarmos todas as peças, desde que façamos as perguntas certas sobre em quanto tempo as várias peças estarão ordenadas,

deveria ser relativamente fácil usar nosso próprio cronograma, juntar tudo e chegar pelo menos a uma estimativa na melhor das hipóteses de quando pensamos que tudo estaria pronto, desde que a NTIA dê sua aprovação nessa data.

Então, eu seria muito, muito cauteloso sobre dizer: “Bem, nós não podemos fazer isso. Não podemos fazer aquilo. Não podemos fazer o outro.” Na verdade, nós deveríamos ser um grupo de coordenação. Acho que devemos sair e entrar em contato com os diversos parceiros, e fazer com que identifiquem os elementos para que nós, em seguida, possamos juntá-los.

O único outro comentário que eu fiz é que o grupo de trabalho entre comunidades sobre nomes, o último gráfico deles que eu vi é que eles acreditam que serão capazes de entregar-nos a proposta em 25 de junho. Isso pode ser otimista, levando em conta que ainda há consultas e a junção das partes da consulta. Mas acho que devemos trabalhar com base no que eles acham que será possível realizar. Obrigado.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado. Russ?

Russ Mundy.

RUSS MUNDY: Vocês estão me ouvindo? Eu estava com o mudo ativado.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Sim.

RUSS MUNDY:

Ok, certo. Eu queria comentar antes sobre a contribuição de Kavouss, que eu acredito que ele disse, se entendi corretamente, que os aspectos de execução seriam realmente relevantes apenas para o que vem do CWG e do CCWG sobre nomes. E acho que isso não é muito preciso. Acho que haverá detalhes de implementação de outros, de outras comunidades de operação.

Muito, muito menores. Provavelmente menos que um impacto, mas eu acho que elas devem ser consideradas, sejam elas o contrato que foi identificado na proposta CRISP, ou algumas das coisas que vieram da ITF. Eu acho que, como grupo de coordenação, e algumas das discussões na sala de bate-papo, nosso trabalho realmente inclui obter contribuições de todas as comunidades de operação sobre a execução de seus planos, pois elas os conhecem melhor neste momento.

E, para mim, está clara apenas uma pergunta que é feita na NTIA para a qual temos uma resposta. Podemos cumprir o prazo original? E acho que todos nós sabemos que não podemos. Mas eu acho que não queremos dizer explicitamente que deve ser pedida uma extensão de contrato de X, o que quer que X possa ser. Eu acho que é algo que devemos deixar para a NTIA decidir. Devemos dizer a eles o que sabemos, o que acreditamos serem nossas melhores estimativas, e deixá-los decidir o que fazer com o aspecto do contrato.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado. Milton?

Milton, não estou ouvindo você.

MILTON MUELLER: Estão ouvindo agora?

PATRIK FÄLSTRÖM: Sim.

MILTON MUELLER: Muito bem. Aqui é o Milton Mueller, para constar. Complementando a questão que Russ acabou de abordar. Estamos tendo uma conversa muito vigorosa sobre qual nível de prorrogação seria necessário. Se três meses, seis meses, um ano, dois anos etc. Estou perguntando primeiro, não acho que seja isso o que a NTIA está nos pedindo. É... Eles não nos disseram: “Quanto tempo de prorrogação vocês acham que precisam?”

Acho que o que eles estão tentando obter de nós é uma ideia do cronograma revisado, e eles decidirão a prorrogação necessária. Por mais que eu gostaria que pudéssemos dizer a eles: “Não prorroguem por mais do que X, porque parece ruim”, eu acho que não temos nada a dizer a respeito. E agradeço por ser corrigido se eu estiver errado sobre isso, se alguém tiver qualquer outra informação.

O outro ponto que eu gostaria de abordar é que em todas essas discussões sobre o cronograma, acho que estamos ignorando um aspecto muito importante, que é a possibilidade de que não haja

consenso, ou de que haja uma visível falta de acordo sobre as opções, particularmente nesta etapa em que já apresentamos a NTIA.

E isso, para mim, nós não sabemos se isso, o que temos agora é este período de comentários públicos de agosto, se isto resultará em um acordo e consenso ou se exigirá grandes revisões, nós incluímos mais um mês para as revisões, que acredito que, no caso dos nomes, poderia ser muito otimista.

Então, não tenho certeza, acho que o ponto principal do meu comentário é, o que devemos dizer à NTIA, considerando o fato de que não temos o controle deste cronograma?

Isso é tudo o que eu tinha a dizer.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado. Alissa?

ALISSA COOPER: Obrigado, Patrik. Só queria concordar com o que Russ Mundy e Martin disseram, e talvez eu possa tentar responder ao Milton também. Acho que, como órgão coordenador e o órgão que recebeu a carta indagando sobre o tempo final da proposta e o tempo de implementação, com certeza somos capazes de reunir essas informações e enviá-las à NTIA, mesmo que não as tenhamos no momento nós mesmos, apenas entre os 32.

E eu concordaria com Russ Mundy ao dizer que há outras partes de implementação que estão fora do escopo do CCWG, e elas devem ser

refletidas à NTIA. Acho, não vejo muito sentido em que a NTIA faça uma pergunta e depois não dê a resposta, já que podemos facilmente ir até as comunidades em funcionamento e obter a resposta, e depois enviá-la de volta, e acho que é mais ou menos isso o que se espera que façamos.

Portanto, isso é o que eu espero que façamos. Acho, sobre a pergunta de Milton, que podemos fazer o melhor que pudermos. Não podemos planejar todas as contingências e, obviamente, se houver algumas partes que não tiverem consenso ou exigirem mais revisão, tudo levará mais tempo do que aquilo que esquecemos. Mas acho que devemos tentar também prever quanto tempo achamos que o processo de finalização levará em circunstâncias relativamente boas, permitindo algum tempo para edições e aditamentos, retorno às comunidades etc.

E isso é o que tentei reunir no que está sendo mostrado na tela. Assim, acho que é perfeitamente razoável para nós, para uma resposta nossa, dizer algo como, se você observar o que está na tela, embora nosso processo de finalização leve quatro meses, ele na verdade levará quatro meses a partir do momento que recebermos a proposta de nomes, presumindo que tudo ocorrerá relativamente sem transtornos. E se pudermos dirigir-nos às comunidades e perguntar-lhes: “Quanto tempo vocês levarão para implementar seu plano?” Presumindo que ele seja aprovado [inaudível] aditado, e elas nos procurem e digam: “A negociação de uma SOA (Service-Oriented Architecture, arquitetura orientada ao serviço) provavelmente leva seis meses” ou quaisquer que sejam as alterações que for necessário fazer nos nomes.

Isso provavelmente levará de seis a nove meses, ou um período determinado, enfim, é o tipo de informação que espero que passemos à NTIA. Um mês para a finalização da proposta e de seis a nove meses para a implementação é a nossa previsão aproximada neste momento, para a NTIA. E como acho que Milton e os outros disseram, não focar em dizer a eles como ampliar os contratos ou não, em vez de focar em dizer a eles quanto tempo achamos que vamos precisar para [inaudível] que estão sob nosso controle.

PATRIK FÄLSTRÖM: Obrigado. Kavouss, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Talvez Russ Mundi não tenha me entendido bem ou não fui claro em [inaudível]. Eu não disse que não poderíamos falar sobre implementação. Qualquer implementação de responsabilidade está fora de nosso controle. Temos três comunidades, duas delas, quase de acordo com o que eles dizem, não podem ter nenhum tipo de responsabilidade adicional, porque o que temos hoje é provavelmente a situação. Mas a terceira, que é [inaudível], exige responsabilidade que depende então da responsabilidade do CCWG, do orçamento da ICANN, da autonomia da comunidade [inaudível], da revisão e [inaudível] e [inaudível].

Estas são as responsabilidades que o CWG solicita ao CCWG e o CCWG coloca em sugestão geral, faz com que sejam mais desenvolvidas e, para isso, eles não têm nenhum estado específico, a não ser algumas suposições para 2016. Portanto, eu não disse que não deveríamos falar

sobre este plano de transição e implementação. Sobre a responsabilidade relativa à implementação, devemos ser muito, muito cuidadosos, e não nos envolver, porque está além de nosso controle.

E peço que seja, peço gentilmente que não julguem se estou certo ou não estou certo.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado...

KAVOUSS ARASTEH: [CONVERSAS PARALELAS] Obrigado.

PATRIK FÄLSTRÖM: Muito obrigado, Kavouss. E acho que a mensagem foi recebida em alto e bom som. E também acho que, para resumir, é bom para nós que a carta tenha sido enviada tanto a nós como ao CCWG, porque isso significa que cada um de nós pode responder de acordo com o contexto no qual operamos e acho que é o que estamos incentivando.

Mas isso é o que eu ouvi. Manal, por favor.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Patrik. Só tenho que [inaudível]. Acho que, em resposta à carta, vamos responder com a duração total necessária para a implementação. Agora, em relação à proposta final propriamente dita. Isso implicaria que a proposta também deveria incluir algo sobre os

detalhes da implementação? Ou, tipo, o plano de migração ou o plano de transição?

Ou isso vai ser um plano de trabalho interno para as comunidades em operação? Então, esta é minha primeira pergunta. Minha segunda pergunta é: agora, para ter o cronograma de implementação, precisamos obter a contribuição de três comunidades em operação. Portanto, isso depende da contribuição do CWG, e acredito que o CWG também depende da contribuição ou da coordenação com o CCWG.

Então, como isso funcionaria em termos de sincronização de cronogramas? O CWG poderia responder com o sinal necessário para a implementação antes do envio final de sua proposta final? Sei que nós não, não podemos responder isso por eles. Só estou ressaltando minhas preocupações ou minhas dúvidas. Obrigado.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Obrigado, Manal. Para responder a essa questão específica, esse seu último ponto em relação ao CWG, o tempo de implementação, e em relação a quanto eles precisam ouvir do CCWG em relação à implementação do CWG. Concordo com você que nós, é claro, não podemos olhar nas folhas de chá e adivinhar o que o CWG precisa, nem se eles podem responder ou não.

É algo que acho que faz parte do desejo e do interesse, que Alissa sugere que devemos tentar interagir com o CWG e ouvi-lo, conhecer seu ponto de vista. Se o seu ponto de vista for de que eles não sabem e não têm a menor ideia devido a eventos externos a eles. Por exemplo,

o CCWG, eles decidem se vão dizê-lo a nós. Mas até agora eles não disseram nada, o que significa que eu acho errado que nós [inaudível].

Então, acho que este é um dos motivos pelo qual eu pessoalmente acredito que a interação com as várias comunidades em operação por meio das conexões informais que temos é o que devemos fazer a partir de hoje e dentro de uma ou duas semanas. Xiaodong, por favor, e depois Jean-Jacques, e depois acho que terminamos. E eu gostaria de ver se Alissa pode tentar resumir ou, se não, eu poderia fazê-lo. Então, Xiaodong, por favor.

XIAODONG LEE: Sim, aqui é Xiaodong Lee. Estão me ouvindo?

PATRIK FÄLSTRÖM: Sim, podemos ouvi-lo em alto e bom som.

XIAODONG LEE: Certo. Aqui é Xiaodong Lee. Tenho um comentário grande. Acho, como membro do ICG, que estamos representando essa comunidade e também conectamos com várias comunidades. Por isso, é necessário que conectemos as informações necessárias sobre a implementação. Assim, acho [inaudível] que é uma grande preocupação sobre a forma de implementá-lo, e por quanto tempo será implementado.

Outro comentário: não podemos influenciar a decisão do governo norte-americano, mas acho que, como comunidade, é nosso dever agir em [inaudível] da comunidade e simplesmente encaminhar a

mensagem a eles. Não podemos tomar a decisão, mas podemos simplesmente encaminhar a mensagem. Sim, este é meu comentário.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Muito obrigado. E o último a falar é Jean-Jacques, por favor.

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Obrigado, Patrik. Aqui é o Jean-Jacques. Só gostaria de ressaltar o fato de que há uma ambiguidade na forma como a carta ou as cartas foram enviadas pela NTIA. A forma como eles usaram a palavra “implementação” ou “implementar” sugeriu que era a implementação, conforme previsto pelas comunidades, o CWG, o CCWG etc. Mas também o que seria necessário, o tempo que seria necessário para a implementação pelo governo norte-americano, isto é, pela própria NTIA.

Então, vejo que há realmente duas coisas diferentes. Por um lado, há a necessidade de uma previsão do que nossas comunidades consideram necessário para que elas, por sua parte, cheguem à implementação. E, sim, concordo que, por esse lado, como Patrik sugeriu, devemos ter uma interação com nossas comunidades.

Mas, por outro lado, e aqui acho que devemos ter cuidado, não podemos fazer isso, a implementação final é do governo norte-americano, que tem suas próprias restrições, calendário de políticas etc. Portanto, não podemos entrar no jogo de fazer adivinhações. A NTIA, ou o governo norte-americano em geral, em sua resposta à NTIA, talvez devesse indicar essa ambiguidade, que são duas coisas diferentes. E o

uso das mesmas palavras, implementação entre aspas, não é apropriado.

Bem, podemos dizer isso de uma forma mais gentil. Mas não é que nós não possamos responder somente à primeira parte, e sim que não podemos e não devemos responder à segunda parte. Gostaria muito que o Presidente respondesse a isso.

PATRIK FÄLSTRÖM:

Muito obrigado. Alissa, por favor.

ALISSA COOPER:

Certo. Então, tentando resumir até aqui. Acho que estamos todos de acordo que sabemos que nós e a comunidade precisaremos [inaudível] de mais tempo que nos colocará além do contrato expirado atual em setembro. Acho que, tendo em vista a tarefa que temos pela frente de responder à carta, é como se as pessoas achassem normal que, como os representantes da comunidade, vamos [inaudível] coletar informações sobre cronogramas de implementação.

No entanto, isso também soa como se ainda houvesse alguma confusão quanto ao significado de “implementar” e ao que realmente deve ser, quais etapas devem ser incorporadas nesse tipo de cronograma. E acho que provavelmente precisamos discutir um pouco mais sobre isso, a menos que as pessoas achem que está claro. Mas para mim, se eu tivesse que me dirigir à comunidade ITF e dizer: “Ok, vamos dizer ao ICG quanto tempo levará a implementação do nosso plano”,

provavelmente algumas pessoas me perguntariam: “Bem, o que você quer dizer com implementar?”

Portanto, talvez possamos refinar isso um pouco mais nos próximos dias e depois, como representantes, dirigir-nos às comunidades e tentar obter essas informações. Acho que deve ser um pouco complicado na comunidade de nomes, já que o próprio plano ainda está em desenvolvimento. Mas tudo bem. Não acho, novamente, que devemos apressar-nos em dar uma resposta, e teremos mais informações sobre a capacidade da comunidade de nomes de fornecer-nos essa contribuição, acho, dentro de algumas semanas a partir de agora, quando grande parte do trabalho intensivo e os períodos de comentários públicos se encerrarem.

Portanto, é um tipo de... O que eu sugeriria para avançarmos é que tentemos refinar um pouco este conceito de implementação na lista de e-mails e depois o levemos às comunidades que tenham concluído seus planos. E, depois, esperar para ver o que acontece com os nomes e retornar à implementação [inaudível] comunidades quando observarmos o que está acontecendo com a própria proposta.

A outra parte que precisamos fazer, que não discutimos hoje, espero que a discutamos na lista e na próxima teleconferência, é o que estamos vendo na tela, que é o tempo que o ICG [inaudível] para o processo de finalização da proposta. Portanto, ainda é algo em que precisamos chegar a um consenso em termos de processo e podemos continuar isso na lista de e-mails e na próxima teleconferência.

Esqueci algo, Patrik?

PATRIK FÄLSTRÖM: Não, acho que é um bom resumo e não tenho nada a acrescentar. Você quer assumir a coordenação da teleconferência?

ALISSA COOPER: Posso tentar. Estamos passando para Wolf-Ulrich agora, porque nosso próximo tópico é a sua pré-avaliação. Então podemos passar para Wolf-Ulrich.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Olá. Aqui é Wolf-Ulrich. Então, estamos no segundo tópico com relação à chamada pré-avaliação da proposta do CWG. Apenas para lembrá-los porque estamos aqui, ou por que esta sugestão foi feita por mim, foi devido à questão dos prazos. Assim, para... como podemos fazer uso do tempo do... durante o período de comentários públicos, para determinar ou avaliar melhor, a proposta poderia atender aos critérios, [inaudível] que a NTIA determinou, uma vez finalizada.

Nessa situação, todos entendemos que a proposta, a proposta preliminar, está no período de comentários públicos, deve ser enviada após o início do período de comentários públicos às partes interessadas, aos vários comitês consultivos. E nesses grupos de partes interessadas. E pode haver mais comentários e mais algum trabalho a ser feito nessa proposta.

De qualquer modo, o objetivo desta chamada pré-avaliação não era julgar o conteúdo da proposta em si, mas sim tentar determinar se isso pode levar... se ela estará realmente finalizada depois disso. E, se

possível, levantar questões que poderiam ser enviadas ao CWG, não por meio dos comentários públicos propriamente ditos, mas separadamente, se necessário, para guiá-los com relação às expectativas que possamos ter em relação a essa proposta.

Essas são as linhas básicas da orientação. Eu vi [inaudível] tentei pré-avaliar a proposta. Portanto, o que fiz foi usar o mesmo formato, a mesma planilha, como fizemos com a proposta CRISP e com a proposta do plano da IANA. E analisei as várias questões e tentei encontrar respostas para elas. Constatei que não posso responder a algumas delas porque é um processo que ainda está em andamento.

Na verdade, houve, no final, uma questão principal para mim com relação à proposta, e é esta que estamos discutindo aqui há quase uma hora, não é? A questão relacionada ao entendimento do nível de implementação, que já deveria ter sido tratada nesta proposta antes de ser enviada à NTIA.

A questão tende a evitar, e depois que a NTIA deve [inaudível] onde a implementação é tratada, ou o plano da implementação e em que medida e em que nível de detalhes. Para mim, este ainda é um ponto em aberto. E é a questão que considero como mais importante. Com relação a todos os outros pontos desta pré-avaliação. Pode ser muito rápido. Como vocês podem ver, há muito poucas respostas a isso.

Por exemplo, vamos abordar esse ponto. Tenho controle da tela do Adobe? Ou todos têm controle da tela? [inaudível] operador.

ALISSA COOPER:

Acho que cada um de nós tem seu próprio controle.

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Certo. Então vamos simplesmente passar pelas cinco páginas, na segunda página, consistência é a exigência da [RFP] de [inclusão] de todas as pessoas. Assim, as primeiras duas questões não foram... elas ainda não são o resultado, porque ainda estamos aguardando comentários, [inaudível] os comentários após a finalização da proposta.

A questão da definição de consenso pode ser respondida. A definição de consenso na proposta é diferente de como definimos consenso, e deveria haver um entendimento comum sobre isso. Porém, está definido no entendimento do CWG.

Página três, o consenso ainda não foi obtido. Ok, naturalmente porque está em andamento. E depois, na página três, atendendo às exigências da RFP. Definimos na avaliação os critérios com os quais vamos avaliá-los, e o terceiro critério é aquele que eu já mencionei, é a questão da organização proposta de supervisão e responsabilidade pós-transição.

Então, isto é... o que vai ser sugerido aqui. E na minha opinião, há duas etapas. A primeira é do tipo da mesma proposta, que fala sobre como deve ser a IANA proposta. E uma segunda etapa é vista e é necessária aqui, e é a [publicação] de um plano de transição [inaudível] sucessor do operador de funções da IANA.

E esse plano deve ser elaborado após a transição, em um prazo de 18 meses. Então, para mim, ainda fica a pergunta aqui com relação à

questão, isso é suficiente aqui? Ou devemos, algo mais antes que ocorra a transição.

Com relação aos critérios da NTIA, pessoalmente acho que os critérios poderiam ser para [inaudível] proposta agora. Outros podem ter uma opinião diferente, mas essa foi a minha impressão. E muito [inaudível] os critérios com relação à possível solução da organização liderada pelo governo, este não deve ser o caso da proposta atual, porque a estrutura proposta não deve ser liderada pelo governo.

Então, era isso no momento. É a minha visão. E a única questão principal em aberto para mim e que eu colocaria, se eu tivesse que dizer, ao CWG com relação à questão do plano de implementação. Estava pensando, enquanto isso, desde que enviei essa pré-avaliação, se chegaria algum comentário. Não houve comentários ainda na lista, mas estou aberto a toda discussão sobre as questões, o que devemos fazer com isso, a pré-avaliação, devemos continuar com ela ou deixá-la como está, e esperar para ver o que vai acontecer com o período de comentários públicos e depois começar a avaliação verdadeira. Era isso, por enquanto. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, Wolf-Ulrich. Milton.

MILTON MUELLER: [inaudível] tenho o microfone?

ALISSA COOPER: Sim, podemos ouvi-lo.

MILTON MUELLER: Isso. Wolf-Ulrich reconheceu que a proposta ainda não está terminada. Vocês fizeram tanto quanto podiam fazer para... Eu apenas tinha dúvidas sobre certas partes que me deixaram confuso. Obviamente em termos dos critérios da NTIA, não estamos lidando com uma organização intergovernamental. Certamente nos estamos baseando em um modelo de múltiplas partes interessadas. Vocês poderiam provavelmente discutir melhor se isso contém estabilidade, segurança e flexibilidade do DNS.

Mas é uma questão sobre a semente que os clientes, não entendi o que vocês disseram em seu último parágrafo. Vocês dizem que os registros, no início do processo de desenvolvimento da proposta, “declinaram-se” a manter o status quo sem grandes alterações estruturais. O que isso quer dizer exatamente? “Declinar” a manter o status quo.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Desculpe, deve ser “inclinaram-se”.

MILTON MUELLER: Inclinaram-se. Ok, ok, inclinaram-se. Agora sim, acho que alguns dos registros estavam assim mesmo. Claramente não todos, porque tivemos vários ccTLDs que apoiaram a contract.co e pensaram que havia muito debate sobre isso. Só me pergunto por que vocês caracterizaram isso dessa forma.

ALISSA COOPER: Wolf-Ulrich, você tem uma resposta?

[CONVERSAS PARALELAS]

MILTON MUELLER: Posso propor edições on-line a isso. Acho que não é necessário discutir aqui agora e sei o que você quer dizer. Podemos discutir isso on-line. Era isso.

ALISSA COOPER: Obrigada, Milton. Tenho uma pergunta, Wolf-Ulrich. Não ficou totalmente claro para mim sobre um item que você apontou na exigência de RFP número três, quando você fala sobre a [inaudível] proposta em relação aos planos de transição que um operador sucessor das funções da IANA. E que não deve ser necessariamente definida antes da própria transição.

Portanto, quando você fala sobre o plano de transição, quer dizer um plano de transição além da PTI? Se a comunidade decidir não continuar usando a PTI como operador de funções da IANA, haveria necessidade de um plano de transição [para] definir a transição além da PTI? Ou estou confundindo isso? Desculpe, não estou totalmente familiarizada com todos os detalhes da proposta.

WOLF-ULRICH KNOWBEN: Aqui é Wolf-Ulrich. Da forma como entendi a proposta, e depois, Milton, você pode, ou um dos outros membros deste grupo pode [inaudível] melhor. Mas, se eu li corretamente, então é o capítulo sobre o [inaudível], estrutura da transição para o sucessor pretendido do operador de funções da IANA. Portanto, e isso é triste. Há...

Esta proposta somente pode compreender ou esboçar uma estrutura para essa transição a esse operador. Mas a estrutura é apenas uma estrutura, é isso, mas ela ainda deve ser elaborada com mais detalhes. E assim, e isso levará, acho, cerca de 18 meses para ser desenvolvido. E, portanto, esta é a questão: se há um impacto sobre o próprio plano, ou se é apenas um espaço reservado para algo que deve ser ainda desenvolvido ou se...

Não existe a necessidade de termos mais detalhes já em prática para esclarecer à NTIA o que se vai esperar? Então esta é minha pergunta aqui.

ALISSA COOPER: Certo. Obrigada, entendo melhor. Há mais alguém na teleconferência que tenha perguntas ou comentários sobre a pré-avaliação de Wolf-Ulrich?

Ou outras ideias sobre algo que devemos perguntar ou levantar ao CWG com base em suas próprias leituras individuais da [inaudível] proposta nesta altura?

Certo. Quero dizer, a partir do que mencionei, acho realmente que esta pergunta sobre o nível de detalhes desta proposta é certamente

relevante, mas também, apenas por estar [inaudível] e assim por diante, reconheço que estão sendo trabalhados outros tantos detalhes e que os membros do grupo estão bem cientes de que há mais detalhes necessários e em andamento.

Mas apenas que é necessariamente algo sobre o qual realmente devamos perguntar, mas reconheço que é uma pergunta em aberto.

Acho que, não vejo nenhuma outra mão levantada, acho que podemos... Você vê alguma mão? Eu vejo. Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Acho que a avaliação se baseia no status da proposta em comentários públicos, o que foi julgado, o comentário que poderia ter sido feito pela comunidade em relação a qualquer uma dessas respostas que [o observador] respondeu com certeza. Sem dúvidas que depende do julgamento da comunidade. Talvez esse tipo de ponto de vista deva ser repetido, pelo menos quando os comentários públicos recebidos e os [observadores] conhecem as opiniões dos outros, se não de seu próprio julgamento. Obrigado. Julgamento pessoal.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Kavouss. Acho que é exatamente o que as pessoas esperavam. Sabe, estamos tentando adiantar-nos e ver se há algo que precisamos perguntar ou fazer neste ponto, e parece que não há.

Então acho que podemos ir para o próximo item da pauta.

Certo. O próximo item da pauta diz respeito à resposta que recebemos de Steve Crocker mencionando nossa declaração sobre os contratos e outros acordos. E todos nós o vemos na lista e também na tela. Assim, a resposta que recebemos de Steve é que a ICANN essencialmente concorda com a declaração que fizemos e se compromete em tornar pública a posição dele dentro dos processos da comunidade.

Não vi nenhuma reação a isso na lista e só queria verificar se há algo mais que as pessoas possam [inaudível]. Certamente eu posso enviar ao Steve uma confirmação, que não fiz ainda, mas que é apenas um ato administrativo. Mas eu queria abrir isto para discussão, caso haja mais alguma coisa sobre a qual as pessoas queiram falar, a resposta.

Vi a mão do Daniel, mas desapareceu. Daniel, você queria dizer algo?

DANIEL KARREBERG: Talvez possamos encurtar este assunto. Acho que é muito simples [inaudível] e devemos agradecer ao presidente da diretoria da ICANN por [deixar-nos uma resposta] e seguir em frente.

ALISSA COOPER: Certo. Para mim, está bem.

E também vejo concordância sobre isso na sala de bate-papo. Certo. Vou fazer isso, então. Foi bem fácil. Então podemos prosseguir. Acho que temos atas para aprovar, hoje estamos fazendo nossa teleconferência na ordem inversa.

Ok. Estamos analisando as atas da última teleconferência que fizemos em 22 de abril. Elas já estão circulando há bastante tempo, então espero que as pessoas tenham tido a oportunidade de dar uma olhada. Neste ponto, vou pedir se há alguma objeção à publicação dessas atas.

Ok. Não ouvindo nenhuma objeção, acho que podemos considerar as atas aprovadas. E pedir à secretaria para registrá-las. Obrigada.

Nosso último ponto de pauta é sobre a futura programação das teleconferências e reuniões. Tivemos várias votações diferentes e por isso queríamos reconsiderar esse ponto. Patrik, você queria coordenar esta questão ou quer que eu continue?

PATRIK FÄLSTRÖM:

Acho que você pode continuar. Desculpe, demorou um pouco para sair do modo mudo. Continue, por favor.

ALISSA COOPER:

Certo. Então, usamos o Doodle para algumas teleconferências que vão acontecer, sabendo que temos, algumas coisas, alguns itens pendentes para discutir. Acho que a discussão hoje é a resposta à NTIA, poderíamos e podemos continuar isso em nossa teleconferência menor, de uma hora, na próxima semana. Espero que tenhamos mais conteúdo em termos de perguntas sobre implementação e possamos talvez usar essa teleconferência para finalizar o que queremos perguntar à comunidade para que haja uma contribuição.

Então, nossa próxima teleconferência será na quarta-feira. Apenas examinei a votação no Doodle para agendar um horário antecipado,

antes dessa teleconferência. Vocês não receberam um comunicado ainda, mas a secretaria enviará todos os comunicados usuais e [contrapropostas] e assim por diante. Então, essa será a teleconferência da próxima semana.

E se avançamos para junho, vocês podem ver que todos nós agendamos uma teleconferência no Doodle em 10 de junho, com previsão de duas horas de duração. Acho que funcionou bem hoje. Acho que não vamos precisar as duas horas completas hoje, mas é bom que possamos usar o tempo extra. Quase sempre ultrapassamos o período de uma hora. Enquanto nos preparamos para Buenos Aires, provavelmente teremos mais coisas para discutir, especialmente depois do período de comentários para os grupos de nomes.

Talvez tenhamos mais para discutir em relação a esses cronogramas e assim por diante. Então, temos agendada uma teleconferência de duas horas no dia 10. E temos nossa reunião presencial antes da reunião da ICANN. Temos a semana da reunião da ICANN. E depois ainda temos nossas sessões de trabalho agendadas para o dia 26, está agendada para o dia 26? Pensei que era para o dia 25.

Na verdade, acho que está errado neste calendário. Acho que é na quinta-feira da reunião da ICANN, teremos uma sessão de trabalho agendada pela manhã para fazer todo tipo de conclusão, todo tipo de discussão conclusiva de que possamos precisar na reunião da ICANN. Novamente, como discutimos na última vez, não tomaremos nenhuma decisão nessa reunião. É apenas o horário que colocamos na agenda e poderemos voltar a nos encontrar no final da reunião.

Tenho certeza de que provavelmente teremos coisas para discutir. E, se passamos para o mês de julho, nós, obrigada, Jennifer. Também agendamos nossa primeira teleconferência para depois da reunião de Buenos Aires com uma duração de duas horas e meia no dia 8 de julho. E, novamente, a secretaria enviará as informações usuais do calendário etc. Em teoria, se recebermos uma proposta de nomes durante a reunião da ICANN, essa será uma sessão de trabalho intensa para que tentemos trabalhar através das nossas próprias avaliações da proposta, e espero que as pessoas tenham tempo para dar uma olhada nela depois da reunião da ICANN, mas antes dessa teleconferência mais longa.

Portanto, esta foi agendada agora como uma teleconferência de duas horas e meia, para depois da reunião da ICANN. [inaudível] alteração, se acharmos que não precisamos desse tempo, sempre podemos cancelar essas coisas, mas achamos que deveríamos colocá-las na agenda para ter certeza de que teremos esse tempo reservado.

Então, alguma sugestão ou comentários sobre a programação das próximas teleconferências e reuniões? Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. Tudo o que for previsto para depois da 53ª reunião da ICANN é provisório e está sujeito às necessidades e sujeito a novas disposições. Obrigado.

ALISSA COOPER: Sim, claro. Queremos colocar na agenda para que as pessoas reservem esse tempo em seus calendários. Mas teremos que tomar uma decisão depois, em junho, sobre a necessidade desse tempo ou não.

Outros comentários, perguntas? Martin.

MARTIN BOYLE: Obrigado, Alissa. Aqui é o Martin. Podemos voltar à reunião do final de junho? Porque me pareceu que é no final da semana da ICANN, nós falamos antes sobre ocorrer na quinta-feira. Sim, vejo que agora foi transferida para a sexta-feira.

ALISSA COOPER: Não, na verdade é na quinta-feira. Só que está marcada incorretamente neste calendário. É na quinta-feira.

MARTIN BOYLE: Certo. Certo. Fico aliviado. Obrigado.

ALISSA COOPER: Eu também. Irei embora na quinta-feira à noite. Então, será na quinta-feira.

Daniel.

DANIEL KARREBERG: Já está confirmado que teremos possibilidade de participação remota nessa reunião da quinta-feira, 25 de junho?

ALISSA COOPER: Acho que sim. A secretaria tem uma resposta definitiva sobre isso?
Sim.

DANIEL KARREBERG: Obrigado, Josh. E ainda tenho uma segunda pergunta, uma segunda sugestão, questão para esclarecimento. O que significa “provisório”, depois da reunião da ICANN, todos temos as agendas cheias. E eu gostaria muito que tivéssemos períodos para reunião para as discussões da proposta do CWG, presumindo que a deixaremos já oficialmente agendada.

Acho que não seria muito útil fazer isso ad-hoc no final de junho, porque pode ser um conflito. Certamente seria [inaudível] necessidade de conflito. Então eu gostaria de [inaudível] planejar com antecedência as próximas seis semanas, se possível.

ALISSA COOPER: Então, o que você está dizendo é que, além da teleconferência de 8 de julho, você quer que as teleconferências depois de 8 de julho também sejam agendadas com tanta antecedência?

DANIEL KARREBERG: Sim, eu preferiria assim. E também foi uma reação sobre a intervenção de Kavouss, que disse que tudo é provisório depois de junho, que me deu a impressão de que, ah sim, planejamos julho no final de junho, o que não é prático.

ALISSA COOPER: Sim, é justo. Acho que estamos de acordo com agendar as teleconferências com o Doodle para depois de 8 de julho, se isso facilitar a agenda das pessoas. Realmente queremos fazer isso, porque vai ser um longo período, mas podemos pensar em organizar votações para o mês de julho, final de julho ou quem sabe início de agosto.

[CONVERSAS PARALELAS]

DANIEL KARREBERG: Aqui é o Daniel. Eu apoiaria isso. Sempre podemos cancelar a reunião. É muito mais fácil cancelar uma reunião já agendada e incluída no meu calendário, ou no calendário das pessoas, desculpe, do que agendar uma reunião com pouca antecedência.

ALISSA COOPER: Certo. Tudo bem. A menos que alguém se oponha a isso, acho, Patrik, você poderia criar um item de ação ou trabalhar com a secretaria no agendamento das teleconferências para julho e agosto?

PATRIK FÄLSTRÖM: Sim, claro.

ALISSA COOPER: Obrigada.

Mais algum comentário sobre o calendário?

Certo. Ótimo. Então acho que encerramos a teleconferência. Talvez 90 minutos sejam o nosso tempo certo. Acho que descobriremos isso. Obrigada a todos por sua participação, conversaremos novamente na semana que vem.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]